



MOÇÃO

A Junta de Freguesia de Alvalade iniciou um procedimento que irá levar ao encerramento da Biblioteca Chaves de Caminha por tempo indeterminado e criar nas actuais instalações da Avenida Rio de Janeiro um espaço com outra função.

A Biblioteca Manuel Chaves de Caminha é em si uma manifestação clara da dinâmica cultural da Freguesia de Alvalade, lugar de cultura e de criação cultural, e exemplo superior do contributo para a democratização da cultura e do conhecimento.

A sua constituição resulta da doação em 1989 do espólio particular de Manoel Chaves de Caminha, homem da cultura residente em Alvalade, cuja intenção passaria por tornar acessível a todos a uma vasta e preciosa colecção de livros, nomeadamente dos grandes clássicos da literatura portuguesa.

A fundação da Biblioteca Chaves de Caminha em 1997 materializa a generosidade cultural, e estende o gesto a outros fregueses, que acederam, permitindo através de outras doações que a Biblioteca conte hoje com mais de 10.000 títulos de livros.

Pela sua curta história, a Biblioteca Chaves de Caminha depara-se com uma necessidade de afirmação progressiva e procura solidificar-se como polo de agregação cultural e contributo para a promoção do livro, da leitura e da literatura em Alvalade.

A Freguesia de Alvalade que acolheu e acolhe historicamente grandes vultos da literatura portuguesa como Acácio Paiva, Alexandre Cabral, Alves Redol, Aquilino Ribeiro, Gonçalo M. Tavares, José Cardoso Pires, José Gomes Ferreira, Lidia Jorge, Isabel Alçada, Ana Maria Magalhães, Wanda Ramos, tão especialmente representados nesta Biblioteca Chaves de Caminha. Alvalade edificou a estes escritores, à literatura e ao livro o maior e mais digno monumento - a Biblioteca - em avenida nobre e central, enaltecendo-os.

Consideramos que para fazermos desta Biblioteca um espaço privilegiado e consistente de partilha e dinamização cultural, falta fazer-se caminho.

E também por isso afirmamos com certeza que este caminho se facilita pela sua excelente localização. É necessário o incremento da sua programação, do investimento que promova a melhoria da sua oferta e da qualidade de utilização.

A localização central desta Biblioteca, num lugar de grande afluência populacional merecia a promoção de um conjunto de actividades próprias que pudessem convidar a relação com a biblioteca.

Designamos os programas dirigidos às crianças, nomeadamente através do seu Espaço Infantil, como aliás definem as Linhas de Desenvolvimento Estratégico 2018 na área da Cultura, referindo-se ao presente equipamento. Premissa que aliás, a meio do ano civil, pouco se verificou, pelo contrário assiste agora a uma tentativa de a contrariar.

Referimo-nos aos programas dirigidos aos mais velhos, aproveitando a sua natural proximidade por via de outras actividades nas imediações e fazendo uso da excelente

localização. Actividades dirigidas a esta faixa etária, que melhorariam naturalmente com uma requalificação no que toca a acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida.

A Biblioteca Chaves de Caminha merecia também ser reconhecida como um importante espaço para albergar as iniciativas na área da literatura a realizar em Alvalade, tanto pelos eventos que já aí se realizam como o “Encontro de Escritores”, como outros de que se possam associar, como a “Alvalade Capital da Leitura”, que sendo um evento da Junta tem desconsiderado a biblioteca.

A Biblioteca Chaves de Caminha é um equipamento cultural de maior importância para a freguesia e pode vir a ser mais ainda. É preciso que para isso haja vontade política. É preciso que para isso seja tratada como prioridade.

O encerramento da Biblioteca contraria os recentes argumentos de aumentar o espaço da biblioteca e que levaram à saída de algumas instituições aí sediadas. Recordamos uma das edições do Boletim da Junta que se referia à Biblioteca como uma Biblioteca com história.

Não aceitamos o processo que se iniciou relativamente à Biblioteca Chaves de Caminha.

Não aceitamos que se encerre a Biblioteca, anunciando a requalificação e conversão do seu edifício e atribuindo-lhe de seguida outra função.

Não aceitamos que se desconsidere este tão valioso equipamento cultural desta forma. Não aceitamos que não se planeie e apontem direcções que garantam e preservem a dignidade da biblioteca enquanto elemento central para a política cultural da Freguesia.

Não aceitamos que a mudança seja feita à pressa e sem qualquer discussão pública. A população de Alvalade e os utilizadores da biblioteca desconhecem que esta irá ser encerrada.

A Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida a 7 de Junho de 2018, delibera:

- Manifestar a sua firme oposição ao encerramento da Biblioteca Chaves de Caminha e à sua transferência para outro local;
- Exigir que as obras de requalificação do espaço sejam com o objectivo de melhorar a funcionalidade e as acessibilidades, mantendo-se este equipamento a funcionar como biblioteca;

Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Alvalade